



**Depoimento do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sobre  
o ex-ministro da Cultura, Gilberto Gil, homenageado no programa  
Domingão do Faustão com o Prêmio Mário Lago  
Programa veiculado na TV Globo em 28 de dezembro de 2008**

Gil, eu posso dizer que você foi uma dádiva de Deus no meu caminho. Quando, em 2002, eu te convidei para ser ministro, eu imaginei que eu estava convocando uma pessoa apartidária para fazer parte do meu Ministério. De repente, eu te levo para o governo em nome do PV, e eu percebo que você é daqueles políticos que estão acima dos partidos. E aí eu fechei os olhos e falei: o Gil é mais importante do jeito que ele é, do que se ele fosse uma pessoa ligada diretamente às ordens de um partido político.

Quero te dizer, Gil, que você mudou a história da cultura no Brasil. Certamente, os que virão depois de nós vão perceber que existem dois momentos do Ministério da Cultura e da cultura no Brasil, antes do Gil e depois do Gil, porque a leveza e a seriedade com que você tratou a questão da cultura, os embates que você fez para fazer prevalecer o direito de toda região brasileira, ou seja, de levar cultura para os estados mais longínquos do Brasil, fazer com que o dinheiro fosse distribuído de forma mais justa para todos os estados, é uma coisa que eu nunca vou esquecer. Como também não vou esquecer a quantidade de vezes que você ficava emocionado, tentando levar mais dinheiro para o Ministério da Cultura.

Agora, Gil, de tanta convivência boa, de tantos momentos felizes que eu vivi contigo e com a Flora, que você me deu no Ministério, eu queria te dizer que tem um aqui, para mim, se eu viver 90 anos, 80, 70, ele vai viver gravado na minha memória, que é a nossa ida a um lugar chamado “Porta do Nunca Mais”, na ilha Gorée, no Senegal. Quando a gente entrou naquela Porta, que era a porta (pela qual) os escravos saíam da ilha onde eles ficavam presos, e



se deparavam com o oceano Atlântico sabendo que nunca mais iam voltar, e depois você cantou a belíssima música - que eu acho que você deveria cantá-la agora, neste momento, no Programa, homenageando os escravos da ilha Gorée - eu penso que foi um momento marcante da minha vida.

Gil, de coração, pode ficar certo de uma coisa: a gente, muitas vezes, escolhe os companheiros da gente e eles vão crescendo ao longo do tempo. Eu digo sempre o seguinte: nem todo irmão é um bom companheiro, porque está cheio de gente que tem desavença com irmão. Agora, todo companheiro é um grande irmão. E você, Gil, é um grande companheiro. Que Deus te dê toda a força possível para você e para a sua esposa, para que vocês possam vencer nessa nova etapa da sua carreira, mais experiente, mais extraordinário, mais ousado e mais artista do que nunca.

Boa sorte, meu irmão, e que Deus te acompanhe.

(\$211A)